

Apresentação

Os nove artigos que compõem este número de *Calidoscópio* relacionam-se aos temas pertinentes à linha de pesquisa Texto, Léxico e Tecnologia, do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Unisinos.

O artigo de José Gaston Hilgert, *A oralidade em textos escritos: reflexões à luz de uma teoria de texto*, abre a série. O autor trata das estratégias enunciativas usadas pelo enunciador para produzir *efeitos de sentido de oralidade* na construção do texto. O estudo visa a esclarecer essas estratégias e, assim, explicitar referências teóricas que possibilitem compreender as marcas de oralidade em textos escritos na perspectiva de uma teoria de texto.

O artigo seguinte, *A intergenericidade como recurso humorístico*, escrito por Mônica Magalhães Cavalcante, Kennedy Cabral Nobre e Vicente de Lima-Neto, estuda, em quatro exemplares de textos, os efeitos humorísticos causados pelo fenômeno designado como intergenericidade. Os autores verificam que a imitação de gêneros mais institucionalizados por meio de marcas formais é um recurso produtivo para efeitos estilísticos relacionados ao humor.

Em *A seleção brasileira de futebol a serviço da cerveja: análise multifuncional de texto na perspectiva da gramática sistêmico-funcional*, de Cristiane Fuzer, Sara Regina Scotta Cabral e Raymundo da Costa Olioni, os autores tratam, sob o enfoque da Gramática Sistêmico-Funcional, de Halliday e Matthiessen, de um artigo de opinião. No âmbito da meta metafunção ideacional, analisam o sistema de transitividade; em relação à metafunção interpessoal, utilizam a Teoria da Avaliatividade; para o estudo da metafunção textual, abordam a estrutura temática do artigo a partir do mapeamento dos Temas oracionais.

O artigo *Usos, características e funções retóricas de expressões idiomáticas em textos de divulgação científica* focaliza gêneros discursivos da Divulgação Científica, estudando o uso e as funções das expressões idiomáticas em textos publicados pela Revista *Super Interessante*. O artigo de Márcia Sipavicius Seide, que destaca questões relativas ao gênero discursivo no qual os itens lexicais são empregados, verifica se é possível estabelecer correlações entre tema, seção e densidade terminológica dos textos em que as expressões idiomáticas estão presentes e se há algum padrão estilístico norteando o uso desse recurso na referida revista.

No quinto artigo, *Expressão da relação retórica de propósito em elocuições formais e entrevistas orais*, Juliano Desiderato Antonio parte da Teoria da Estrutura Retórica do Texto (*Rhetorical Structure Theory* – RST). O trabalho investiga como a relação retórica de Propósito é expressa por meio de orações adverbiais finais em um corpus formado por elocuições formais e entrevistas orais. Para a caracterização das construções investigadas, são utilizados parâmetros da Gramática Discursivo-Funcional (GDF).

O artigo de Carla Jeanny Fusca, Fabiana Cristina Komesu e Luciani Ester Tenani, *Abreviar (distâncias) na internet, conectar-se ao mundo (na linguagem)*, discute o processo de abreviação em salas de bate-papo abertas (*chats*) da internet. A hipótese que orienta a discussão é de que esse processo linguístico é resultante de tentativa de abreviação de distância (física) que separa (afetivamente) sujeito escrevente e interlocutor, mediante modificação de enunciados *já-ditos* em atividade marcada pela redução temporal da situação de comunicação, facultada por suporte material.

Petrlson Alan Pinheiro, por sua vez, no artigo *A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar*, trata da escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais. O autor analisa um *corpus* construído no âmbito de um projeto de ensino de um jornal digital escolar, desenvolvido com estudantes de Ensino Médio. Destaca-se, nesse trabalho, a reflexão acerca do processo de (multi)autoria e sua relação com o advento da Web 2.0, termo cunhado para designar a segunda geração da *World Wide Web*, caracterizada por explorar a interatividade e a troca de informação e colaboração dos internautas com *sites* e serviços virtuais.

Representando a área da Semântica Lexical Computacional, encontra-se o oitavo artigo da coleção, *Redes de polissemia: um mapeamento entre sentidos polissemicos em ontologias semiformais*, de Isa Mara da Rosa Alves e Rove de Oliveira Chishman, que apresentam uma proposta de modelagem para o fenômeno da polissemia em *wordnets*. Tomando como contexto de aplicação o recurso lexical computacional WordNet.Br, as autoras assumem como aporte teórico a Semântica Lexical Cognitiva para propor o modelo representacional denominado de *poly-set*, compreendido como constructos estruturados em termos de redes de polissemia a partir da representação

de diferentes níveis de generalidade de sentidos e graus de proeminência. Em termos computacionais, é proposta uma estratégia de formalização dos *polysets* na linguagem OWL (Ontology Web Language), através do editor de ontologias Protégé-OWL.

O último artigo, *O poder hegemônico da ciência no discurso de popularização científica*, é de autoria de Désirée Motta-Roth e Cristina dos Santos Lovato. Com base na Análise Crítica do Discurso e no Sistema de Avaliação, as autoras verificam, em notícias de popularização da ciência das revistas *Ciência Hoje* e *Galileu*, a predominância de expoentes linguísticos da expansão dialógica. O uso constante de modalização, citação e

relato nas notícias mostra que os jornalistas constroem o tópico desses textos como uma questão aberta, convidando posicionamentos alternativos. Por outro, observam que as perspectivas sobre a descoberta científica popularizada são praticamente restritas à esfera científica, o que restringe o espaço dialógico, reafirmando o poder hegemônico do discurso da ciência no discurso de popularização científica.

Boa leitura!

Maria Eduarda Giering
Rove de Oliveira Chishman
Maria da Graça Krieger